

RITUXIMABE EM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNCIA IDIOPÁTICA REFRATÁRIA: RELATO DE CASOS

JESIEL BALLERINI; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; ELIANDRA DA SILVEIRA DE LIMA; LEILA BELTRAMI MOREIRA

Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é uma doença auto-imune adquirida, que, quando sintomática, é tratada com glicocorticóides, permitindo a recuperação da contagem de plaquetas em 70- 80% dos casos. Geralmente há necessidade de tratamento adicional com imunoglobulina e esplenectomia. Rituximabe tem sido usado para tratamento de pacientes com PTI refratária ao tratamento farmacológico padrão. É um anticorpo monoclonal quimérico altamente específico para antígeno CD20 que é somente expresso para linfócitos B maduros. O objetivo deste relato de casos é descrever a experiência local quanto a taxa de resposta de PTI refratária, a até 4 doses de Rituximabe, 375 mg/m². Foram tratados três pacientes, dois femininos com 21 e 4 anos e um masculino com 10 anos de idade. Os três apresentavam diagnóstico de PTI feito com base na plaquetopenia e achados clínicos. Apenas a paciente feminina de 4 anos de idade respondeu a Rituximabe. Recebeu duas doses de Rituximabe, com intervalo de 12 dias entre cada dose. Após dois meses de seguimento, apresentava contagem de plaquetas de 157000/ ml. Os pacientes não responsivos a quatro doses tiveram Rituximabe suspenso. A paciente de 21 anos de idade foi submetida a esplenectomia, tendo alta hospitalar. A paciente de 4 anos continuou o tratamento com azatioprina, hidrocortisona e imunoglobulina, tendo múltiplas internações. Conclusão: A resposta de um paciente entre três tratados está de acordo com relatos da literatura de aproximadamente 30% de sucesso com Rituximabe. Este parece ser uma alternativa para pacientes com PTI refratária ao tratamento padrão que necessita de confirmação por ensaio clínico